

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ESGOTAMENTO PROFISSIONAL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM UNIDADES DE CUIDADOS INTENSIVOS

Relatoria: Laura Pombani Luz Guariento
Aline Aparecida Vieira
Rafaela Rossi Signolfi

Autores: Roberto Emanuel Bueno Ferreira
Juliana Helena Montezeli
Andréia Bendine Gastaldi

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: o estresse e o esgotamento são problemas mundiais de saúde pública, afetando sobremaneira a saúde dos trabalhadores. Os ambientes nos quais as equipes de enfermagem estão inseridas, como unidades de cuidados intensivos, são áreas de alta complexidade, expondo-as a riscos inerentes ao trabalho. O bem-estar do profissional é um elemento essencial para o desempenho eficaz de suas funções, o que, por sua vez, pode interferir na qualidade da assistência prestada. **Objetivo:** conhecer o estado da arte sobre as possíveis causas do esgotamento profissional da equipe de enfermagem que trabalha em unidades de cuidados intensivos. **Metodologia:** revisão integrativa de literatura realizada a partir de estudos publicados nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde entre 2020 e 2023, cuja busca foi guiada pelas seguintes palavras-chaves: esgotamento profissional, enfermagem e cuidados intensivos. **Resultados:** a revisão foi composta por quatro artigos, um de cada ano pesquisado. Nas pesquisas realizadas, a maioria dos profissionais referiu esgotamento devido à carga de trabalho intensa, ao contato direto e prolongado com pacientes em situações críticas, à atuação em turnos irregulares e à exposição a estressores emocionais. Observou-se que esses profissionais convivem com altos níveis de estresse crônico, fadiga e esgotamento emocional. Os resultados evidenciaram que os profissionais com o eixo físico-mental equilibrado são mais capazes de tomar decisões coerentes, lidar com situações desafiadoras e proporcionar um ambiente seguro para a clientela. Ademais, é fundamental promover a saúde e o bem-estar dos profissionais, isso pode incluir a implementação de medidas de segurança adequadas, programas de prevenção de riscos ocupacionais, acesso a serviços de saúde e apoio psicossocial, além de incentivar práticas laborais de relaxamento e de incentivo ao autocuidado. **Considerações finais:** o bem-estar do profissional é um elemento essencial para o desempenho eficaz de suas funções, o que, por sua vez, pode contribuir com a segurança do paciente e a qualidade do cuidado. Priorizar o bem-estar da equipe de enfermagem é garantir que ele esteja em condições adequadas, físicas e emocionais, para oferecer cuidados de qualidade ao indivíduo criticamente enfermo, o qual demanda uma assistência meticulosa. Portanto, investir na qualidade de vida e no processo de trabalho saudável do profissional é uma estratégia crucial para garantir a excelência nos cuidados de saúde.